

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

CER - Companhia de Energias Renováveis

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Diretores e acionistas da
CER - Companhia de Energias Renováveis
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CER - Companhia de Energias Renováveis (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Building a better
working world

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 05 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Munhoz'.

Alessandro Munhoz de Oliveira
Contador CRC PR-049384/O

CER - Companhia de Energias Renováveis

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	247	958	301	1.012
Partes relacionadas	5	1.011	649	1.011	649
Adiantamentos a fornecedores		59	9	59	9
Impostos a recuperar		11	18	11	18
Outros ativos		22	6	308	292
		1.351	1.640	1.691	1.980
Não circulante					
Depósitos judiciais		-	10	-	10
Outros ativos		-	-	27	24
Investimentos em controladas	6	1.085	1.643	-	-
Investimentos em projetos	7	44.212	44.456	45.470	45.716
Imobilizado		324	419	411	506
Intangível		-	100	-	100
		45.621	46.628	45.908	46.356
Total do ativo		46.972	48.268	47.599	48.336
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	8	150	213	150	213
Obrigações tributárias		2	1	2	1
Obrigações trabalhistas		237	147	237	147
Outras obrigações		19	18	21	18
		408	379	410	379
Não circulante					
Obrigações para compra de áreas	9	-	218	-	218
Provisão para riscos	10	2.390	3.132	2.952	3.137
Outras obrigações		-	-	-	-
		2.390	3.350	2.952	3.355
Patrimônio líquido					
Capital social	11	241.913	234.523	241.913	234.523
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.567	2.700	3.567	2.700
Prejuízos acumulados		(201.306)	(192.684)	(201.306)	(192.684)
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		44.174	44.539	44.174	44.539
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores		-	-	63	63
Total do patrimônio líquido		44.174	44.539	44.237	44.602
Total do passivo e patrimônio líquido		46.972	48.268	47.599	48.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida		-	-	-	-
Custo dos serviços prestados		-	-	-	-
Lucro bruto		-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	12	(7.715)	(7.039)	(7.721)	(7.064)
Outras receitas e despesas operacionais	12	(674)	19	(674)	19
Equivalência patrimonial	6	(2)	(29)	-	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(8.391)	(7.049)	(8.395)	(7.045)
Receitas financeiras		46	39	52	40
Despesas financeiras		(277)	(355)	(279)	(361)
Resultado financeiro líquido	13	(231)	(316)	(227)	(321)
Prejuízo do exercício		(8.622)	(7.365)	(8.622)	(7.366)
Atribuível aos acionistas controladores				(8.622)	(7.365)
Atribuível aos acionistas não controladores				-	(1)
Prejuízo por ação - em reais		(0,03)	(0,03)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(8.622)	(7.365)	(8.622)	(7.366)
Total dos resultados abrangentes	(8.622)	(7.365)	(8.622)	(7.366)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total controladores	Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		230.255	-	(185.319)	44.936	64	45.000
Integralização de capital	13	4.268	-	-	4.268	-	4.268
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	2.700	-	2.700	-	2.700
Prejuízo do exercício		-	-	(7.365)	(7.365)	(1)	(7.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		234.523	2.700	(192.684)	44.539	63	44.602
Integralização de capital	13	7.390	-	-	7.390	-	7.390
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	867	-	867	-	867
Prejuízo do exercício		-	-	(8.622)	(8.622)	-	(8.622)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		241.913	3.567	(201.306)	44.174	63	44.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(8.622)	(7.365)	(8.622)	(7.366)
Reconciliação do prejuízo com o caixa obtido nas operações				
Depreciação e amortização	98	80	98	80
Resultado de equivalência patrimonial	2	29	-	-
Atualização monetária	276	-	276	-
Provisão para contingências	-	346	-	351
Varição de ativos e passivos				
Adiantamentos a fornecedores	(50)	2	(50)	9
Impostos a recuperar	7	(5)	7	(5)
Outros ativos	(369)	692	187	701
Fornecedores	(63)	(124)	(63)	(124)
Outras obrigações	(1.144)	37	(1.144)	33
Caixa líquido das atividades operacionais	(9.865)	(6.308)	(9.311)	(6.321)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Investimentos em controladas	556	(16)	-	-
Investimentos em projetos	244	(86)	246	(86)
Aquisições/baixas de imobilizado	97	(101)	97	(101)
Caixa líquido das atividades de investimento	897	(203)	343	(187)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	7.390	4.268	7.390	4.268
Adiantamento para futuro aumento de capital	867	2.700	867	2.700
Caixa líquido das atividades de financiamento	8.257	6.968	8.257	6.968
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(711)	457	(711)	460
Caixa e equivalentes no início do exercício	958	501	1.012	552
Caixa e equivalentes no final do exercício	247	958	301	1.012
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(711)	457	(711)	460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional

A CER - Companhia de Energias Renováveis (“CER” ou “Companhia”) foi constituída em 27 de abril de 2012, tendo por objeto social a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, prestação de serviços e, participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como participação em empreendimentos industriais e comerciais.

Em 31 dezembro de 2023 e 2022 a Companhia apresentou prejuízo, estando nesse cenário desde sua constituição. A CER está em fase de ampliação de seus empreendimentos, sendo que possui grande parte de suas investidas em fase pré-operacional.

O Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura em Energias Renováveis, que detém 100% do capital da Companhia continuará a prover recursos para a continuidade das operações e novos investimentos. Conforme plano de investimento e projeções futuras da administração é esperado lucro nas operações dentro de um horizonte de 5 anos.

A Companhia possui onze companhias controladas diretas:

Participações Diretas

a) *CED - Centrais Eólicas Diamantina S.A.*

A Companhia CED foi constituída em 18/06/2008 sob a denominação ENERPAR Energia do Paraná e Participações S.A.

Com objeto social: (a) participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista (b) associação a qualquer título em negócios ou de terceiros (c) administrar, explorar ou empreender os bens patrimoniais próprios ou de terceiros (d) investir recursos próprios em bens e negócios mercantis (e) participação em empresas autoprodutoras, geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia.

Em AGE DE 13/06/2012 dentre outras deliberações, houve a alteração da denominação social, objeto e endereço da Companhia.

Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e sociedades como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional--Continuação

Participações Diretas--Continuação

b) *CEPR - Centrais Eólicas Pedra Redonda S.A.*

A Companhia foi constituída em 23 de janeiro de 2013. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e sociedades como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

c) *CELER - Centrais Elétricas do Rio Ribeira S.A.*

A Companhia foi constituída em 07 de julho de 2010. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

d) *CELISA - Centrais Elétricas do Rio Iratim S.A.*

A Companhia foi constituída em 27 de fevereiro de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

e) *GRP - Empreendimentos S.A.*

A Companhia foi constituída em 15 de abril de 2008. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

f) *PEA I - Parque Eólico Assuará I S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

g) *PEA VI - Parque Eólico Assuará VI S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional--Continuação

Participações Diretas--Continuação

h) *PEC I - Parque Eólico Capoeiras I S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

i) *PEC II - Parque Eólico Capoeiras II S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

j) *PECP III - Parque Eólico Curral de Pedras III S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

k) *PECP IV - Parque Eólico Curral de Pedras IV S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

2. Políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do período, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

2.3. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.5. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

2.6. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

2.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.8. Adiantamento a fornecedores

Adiantamentos a fornecedores são avaliados a custo e não sofrem correção de mercado. Sendo geralmente utilizados no curto prazo

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Investimentos em controladas

A participação societária na controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente. As informações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Controladora.

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. Uma controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo passivos contingentes) assumidos para a aquisição de uma controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

2.10. Investimento em projetos

Refere-se a gastos com desenvolvimento de projetos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados desde que comprovado que irão gerar benefícios econômicos futuros para a Companhia. Os gastos com desenvolvimento de projetos capitalizados durante esta fase são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada a partir do momento em que os respectivos produtos passem a gerar seus benefícios econômicos. Esses ativos são submetidos a teste para análise de perda de seu valor recuperável, visando identificar eventuais indicadores de perda de seu valor recuperável.

2.11. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Veículos	13,3%
Torres anemométricas	4%
Equipamentos de telecomunicação	10%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	10%

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Imobilizado--Continuação

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

2.12. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida

O ativo intangível compreende os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso destes. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis atualmente definidas em 5 anos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio (“goodwill”) resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. A Companhia testa o valor recuperável do ágio anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.13. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - R2 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2.17. Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas

Não existem novas normas, alterações de normas e interpretações que estejam em vigor ou ainda entrarão em vigor, e que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

2.18. Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 05 de abril de 2024.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras	247	958	301	1.012
	247	958	301	1.012

As aplicações financeiras estão substancialmente concentradas em ativos de renda fixa, com remuneração atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda significativa do seu valor.

5. Partes relacionadas

A Companhia possui saldos de contas a receber com partes relacionadas no montante de R\$ 1.011 (R\$649 em 31 de dezembro de 2022), relacionado a rateio de despesas com folha de pagamento de funcionários.

6. Investimentos em controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia mantinha investimentos em controladas, na seguinte maneira:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Centrais Elétricas do Rio Ribeira S.A.	(299)	258	-	-
Centrais Eólicas Pedra Redonda S.A.	442	441	-	-
GRP Empreendimentos S.A.	12	12	-	-
Centrais Eólicas Diamantina S.A.	840	840	-	-
Centrais Elétricas do Rio Iratim S.A.	21	21	-	-
Parque Eólico Assuruá I S.A.	62	62	-	-
Parque Eólico Assuruá VI S.A.	2	2	-	-
Parque Eólico Capoeiras I S.A.	3	3	-	-
Parque Eólico Capoeiras II S.A.	(1)	1	-	-
Parque Eólico Curral de Pedras III S.A.	2	2	-	-
Parque Eólico Curral de Pedras IV S.A.	1	1	-	-
	1.085	1.643	-	-

A Companhia investe em empresas que possuam o objeto de desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia por fontes renováveis, hídrica (PCHs), fotovoltaicos ou eólicos.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

6. Investimentos em controladas--Continuação

Participação dos investimentos em controladas

Nome	Participação direta	2023		
		Patrimônio líquido	Resultado	
Centrais Elétricas do Rio Ribeira S.A.	Controlada	80%	323	2
Centrais Eólicas Pedra Redonda S.A.	Controlada	100%	443	-
GRP Empreendimentos S.A.	Controlada	100%	13	(1)
Centrais Eólicas Diamantina S.A.	Controlada	100%	841	(1)
Centrais Elétricas do Rio Iratim S.A.	Controlada	100%	22	(1)
Parque Eólico Assuruá I S.A.	Controlada	100%	63	-
Parque Eólico Assuruá VI S.A.	Controlada	100%	3	(1)
Parque Eólico Capoeiras I S.A.	Controlada	100%	3	-
Parque Eólico Capoeiras II S.A.	Controlada	100%	1	-
Parque Eólico Curral de Pedras III S.A.	Controlada	100%	2	-
Parque Eólico Curral de Pedras IV S.A.	Controlada	100%	1	-

Movimentação dos investimentos em controladas

	Controladora
31 de dezembro de 2021	1.656
Adições	16
Equivalência patrimonial	(29)
31 de dezembro de 2022	1.643
Adições	-
Baixas	(556)
Equivalência patrimonial	(2)
31 de dezembro de 2023	1.085

7. Investimentos em projetos

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia mantinha investimentos em Projetos, na seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de Terceiros	30.208	30.208	30.291	30.292
Projeto Engewind	11.759	11.759	11.759	11.759
Investimentos em projetos diversos	2.269	2.489	3.420	3.665
	44.212	44.456	45.470	45.716

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

7. Investimentos em projetos--Continuação

Os investimentos em projetos se referem a capitalizações de despesas com desenvolvimento de novos parques eólicos, projetos fotovoltaicos e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Os gastos são capitalizados desde que comprovem que irão gerar benefícios futuros para a Companhia.

Movimentação dos investimentos em projetos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2021	44.370	45.631
Adições	86	85
Baixas	-	-
31 de dezembro de 2022	44.456	45.716
Adições	-	-
Baixas	(244)	(246)
31 de dezembro de 2023	44.212	45.470

8. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mattos Filho Vieiga Filho	-	-	-	-
Goetze Lobato	64	64	64	64
Bradesco Saude	19	22	19	22
Belacity Imóveis Ltda.	25	22	25	22
Liberty Seguros	15	36	15	36
Abeeolica	12	10	12	10
Outros	14	59	14	59
	150	213	150	213

9. Obrigações para compras de áreas

A Companhia possuía 2 contratos de aquisição de áreas, que possuem algum condicionante para o pagamento do saldo total do contrato, tais como: aguardando conclusão do inventário do vendedor que eventualmente tenha falecido durante o processo de aquisição; averbação do usucapião que seja eventualmente necessário; bem como outras condicionantes fundiárias para a efetiva transferência da matrícula e averbação junto aos órgãos responsáveis. As obrigações foram realizadas com as seguintes partes:

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

9. Obrigações para compras de áreas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Claudionor Cavalcante de Farias	-	166	-	166
Eilson Alves Gomes	-	52	-	52
Total	-	218	-	218

As obrigações para compras de áreas se referem a provisões para montantes que a Companhia tem a pagar aos antigos ou ainda proprietários das terras. A Companhia possui a posse dos terrenos, sendo que os vendedores apenas podem utilizar as áreas por natureza de comodato. O montante será pago aos vendedores quando forem finalizados os inventários e regularizadas as escrituras dos terrenos transferindo o bem para a Companhia. A administração está realizando estudos visando exploração de parques eólicos, dessa forma, as áreas fundiárias que são foco desses estudos e projetos ficam adequadamente sob a titularidade da Companhia para futuros negócios. A Companhia registra tais provisões em contrapartida a conta de investimentos em projetos, referente às áreas em que a administração entende que é certo ou provável que o projeto seja viabilizado, e que, portanto, a Companhia deverá desembolsar o montante previsto em contrato aos antigos proprietários. Caso algum evento inviabilize a continuidade do projeto, seja por não possibilidade de regularização das terras ou por não ter potencial para geração de energia eólica, o passivo de obrigação por compra de terra é revertido contra uma baixa no saldo de investimentos em projetos. A Companhia considera a correção monetária dos passivos conforme o índice de atualização previsto em contrato (IPCA), visando refletir o valor que desembolsará para aquisição dessas áreas.

No exercício de 2022 a Companhia registrou R\$12 (R\$19 em 2021) como atualização monetária dessas obrigações. No exercício de 2023 os contratos foram distratados e convertidos em arrendamento, dessa forma, a Companhia realizou a baixa de R\$218 em contratos.

10. Provisão para riscos

As provisões são constituídas para fazer face a litígios ou riscos legais envolvendo a Companhia, quando estes possuem um risco provável de perda e desembolso futuro, com base na avaliação da administração respaldada na opinião de seus assessores jurídicos.

A administração avaliou os contratos de mútuos firmados entre 2018 e 2022 e sobre essas transações financeiras entre partes relacionadas registrou uma provisão de R\$ 2.390 (R\$ 3.132 em 31 de dezembro de 2022) de forma a reduzir impactos futuros caso haja a necessidade de recolhimento deste IOF pela Companhia. No exercício de 2023 a Companhia realizou a reversão de R\$ 742 dos contratos de mútuos com prazo superior a 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui processos judiciais de perda provável ou depósitos judiciais relacionados. A administração considerada em valor provisionado pela Companhia suficiente para representar às prováveis perdas estimadas.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

11. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social integralizado da Companhia é de R\$241.913 (R\$234.523 em 31 de dezembro de 2022), composto por 241.913 lotes de mil ações ordinárias nominativas (234.523 lotes de mil ações ordinárias nominativas em 2022), sem valor nominal, sendo 100% de posse do Controlador da Companhia, o Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura em Energias Renováveis.

Nos exercícios de 2023 e 2022, ocorreram integralizações de capital nas datas e valores conforme demonstrados abaixo:

<u>Data</u>	<u>Valor integralizado</u>
19/04/2022	900
19/09/2022	3.368
2022	4.268
21/06/2023	7.390
2023	7.390

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2023 foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$867, totalizando em 31 de dezembro de 2023 R\$3.567 (R\$2.700 em 2022) visando a manutenção dos investimentos nos projetos mantidos pela Companhia. A administração tem intenção de converter em capital social durante o exercício de 2024.

12. Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas gerais e administrativas	(7.715)	(7.039)	(7.721)	(7.064)
Outras receitas e despesas operacionais	(674)	19	(674)	19
	(8.389)	(7.020)	(8.395)	(7.045)

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

12. Despesas por natureza--Continuação

A reconciliação dos custos e despesas por natureza é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depreciação e amortização	(98)	(80)	(98)	(80)
Manutenções	(85)	(51)	(85)	(51)
Assessoria técnica em informática	(151)	(190)	(151)	(190)
Assessoria contábil / auditoria	(122)	(178)	(122)	(178)
Salários e ordenados	(1.858)	(1.731)	(1.858)	(1.731)
Honorários advocatícios	(1.594)	(946)	(1.594)	(946)
Serviços de terceiros	(3.821)	(2.414)	(3.821)	(2.414)
Despesas gerais administrativas	(360)	(934)	(360)	(934)
Outras despesas	(300)	(496)	(306)	(521)
	(8.389)	(7.020)	(8.395)	(7.045)

13. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Receita sobre aplicações financeiras	46	39	52	40
	46	39	52	40
Despesas financeiras				
Multas e juros de mora	-	(3)	-	(3)
Atualização monetária	(276)	(346)	(276)	(346)
Outras despesas financeiras	(1)	(6)	(3)	(12)
	(277)	(355)	(279)	(361)
	(231)	(316)	(227)	(321)

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

14. Imposto de renda e contribuição social

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia manteve seu regime tributário como lucro real, sendo assim, a movimentação está descrita abaixo:

Apuração do IRPJ e CSLL	Controladora	
	2023	2022
Resultado antes da tributação de IR e CSLL	(8.622)	(7.365)
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	(8.622)	(7.365)
Adições/Exclusões	(219)	408
Equivalência patrimonial	560	29
Provisões	(741)	
Indenizações	(50)	
Outras	12	379
Base do ativo diferido não registrado	8.841	6.957
Base efetiva de IRPJ e CSLL	-	-
Encargos de 15% de IR + adicional de 10% de IR	-	-
Encargos de 9% de CSLL	-	-

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados no montante de R\$178.615 (R\$169.775 em 2022), porém não contabiliza ativo fiscal diferido, devido à ausência de uma expectativa de geração de lucro tributável em períodos futuros que demonstrem a realização da integralidade dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa.

15. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos e emissão de debêntures, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

i) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

15. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos--Continuação

i) *Risco de taxa de juros--Continuação*

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

A administração declara que monitora constantemente o risco desta variação e que não acredita em variações acima do previsto.

Instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez da Companhia:

	Valor contábil Controladora		Valor contábil Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores	150	213	150	213

CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

15. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Controladora					
	2023			2022		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	247	-	247	958	-	958
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	150	150	-	213	213
	Consolidado					
	2023			2022		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	301	-	301	1.012	-	1.012
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	150	150	-	213	213

(*) O valor contábil dos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado representa substancialmente seu valor justo.

16. Seguros

A Companhia adota uma política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.